



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Obé Okàn: jogo de realidade alternativa como recurso didático do ensino de química para as relações étnico-raciais
<b>Autor</b>	FELIPE NUNES MACIEL
<b>Orientador</b>	MARCELO LEANDRO EICHLER

## **Obé Okàn: Jogo de Realidade Alternativa como recurso didático do ensino de química para as relações étnico-raciais**

**RESUMO:** O projeto "Obé Okàn" visa a aplicação de um Jogo de Realidade Alternativa (ARG) como recurso didático no ensino de química, com foco nas relações étnico-raciais. Nesta fase do projeto, a narrativa se desenvolve a partir da descoberta de vestígios arqueológicos no Campus do Vale, destacando elementos da cultura africana e afro-brasileira e sua relação com o orixá Ogum, simbolizando a metalurgia e a guerra na mitologia yorubá. Os jogadores assumem o papel de pesquisadores que devem desvendar o mistério por trás de dois artefatos, um metálico, identificado como um punhal, e um tecido tingido com pigmento orgânico e sementes preservadas. A jogabilidade do ARG envolve a coleta e análise simulada desses artefatos através de técnicas como espectroscopia, cromatografia e análise de fluorescência, que serão introduzidas de forma acessível aos participantes. Durante o jogo, os jogadores encontrarão QR codes, coordenadas GPS, e-mails enigmáticos e sites interativos, que os guiarão através de uma história fragmentada. Cada pista revelará uma parte da narrativa, conectando a história do punhal com rituais de forja conduzidos por Ogum, enquanto o pigmento e as sementes revelarão tradições agrícolas e rituais de cura associados às culturas africanas. O projeto será implementado como uma iniciativa de extensão, disponível para a comunidade acadêmica e externa, e será apresentado em eventos como o "Novembro Negro", promovendo uma abordagem interdisciplinar que valoriza a ciência e a cultura afro-brasileira. A narrativa será enriquecida por símbolos e histórias oriundas do candomblé, proporcionando uma experiência imersiva que combina educação científica com a valorização da herança cultural afro-brasileira. Ao final, espera-se que os participantes compreendam conceitos químicos, e também contemplem o papel histórico e cultural da ciência na construção das civilizações africanas, promovendo uma educação antirracista e inclusiva.